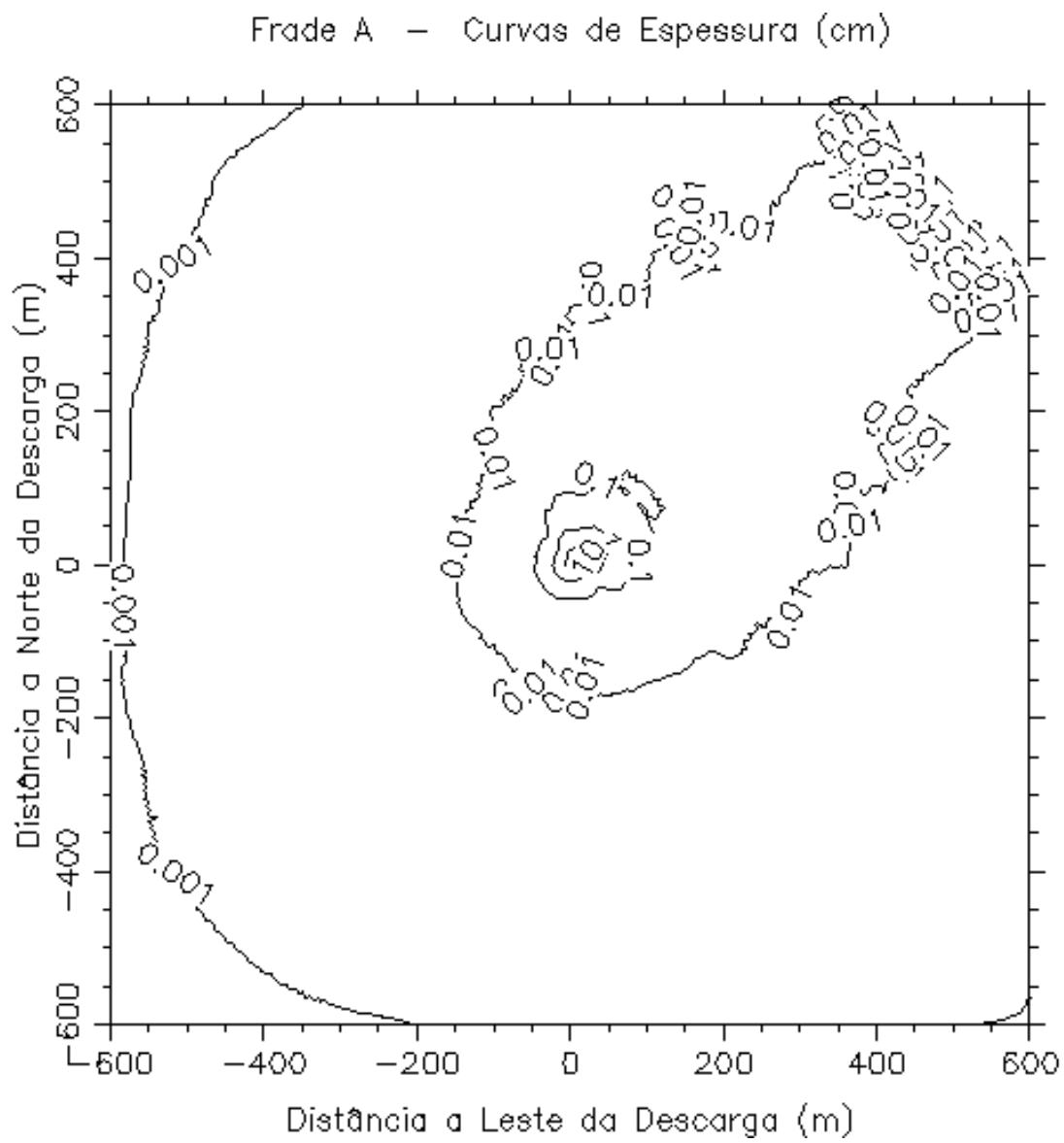
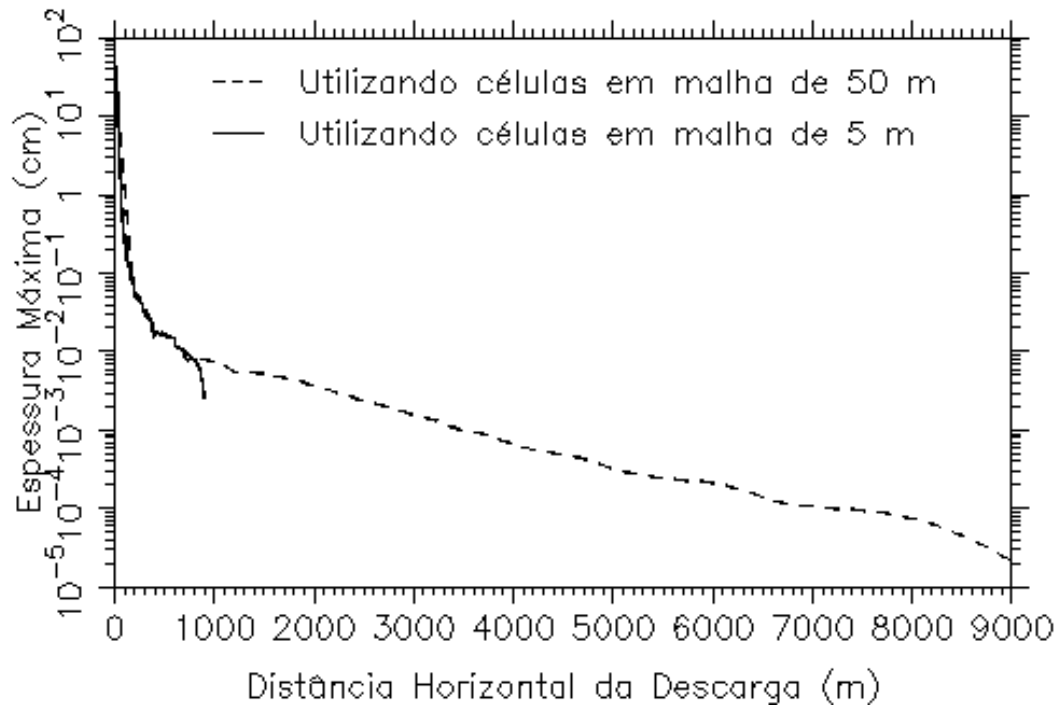


**Figura 3. Espessura da camada de sedimento da perfuração (cm) relativo ao poço Frade "A".**



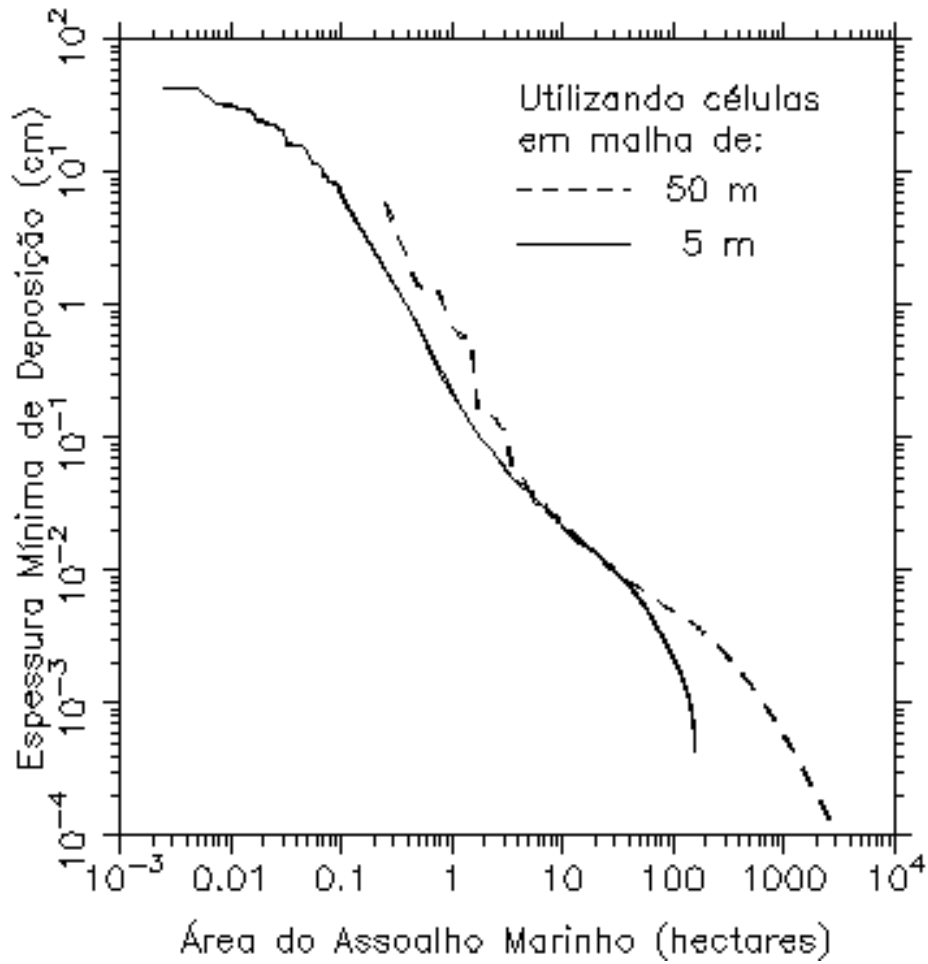
**Figura 4. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço Frade “A”.**

Frade A

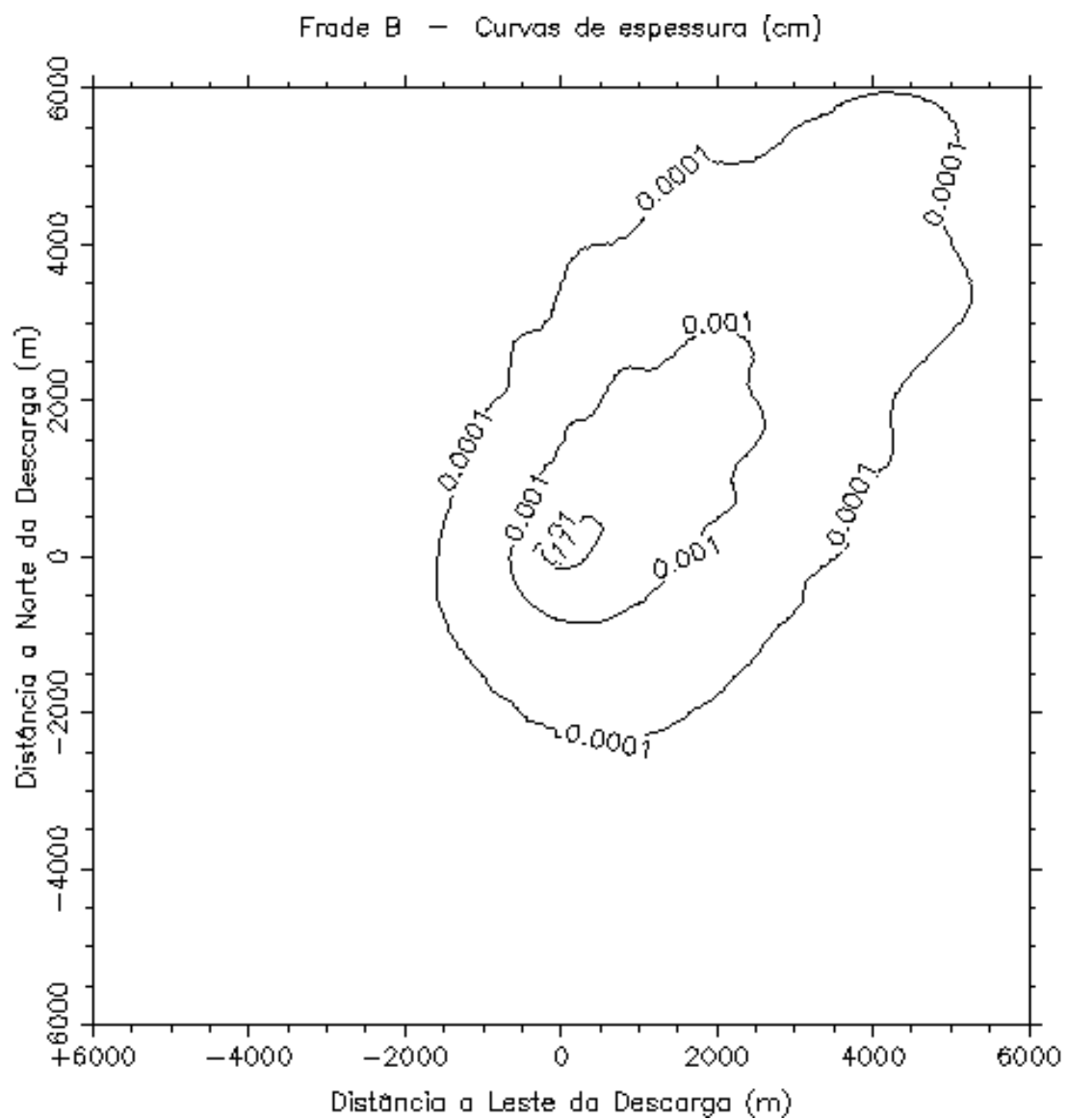


**Figura 5.** Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço Frade “A”.

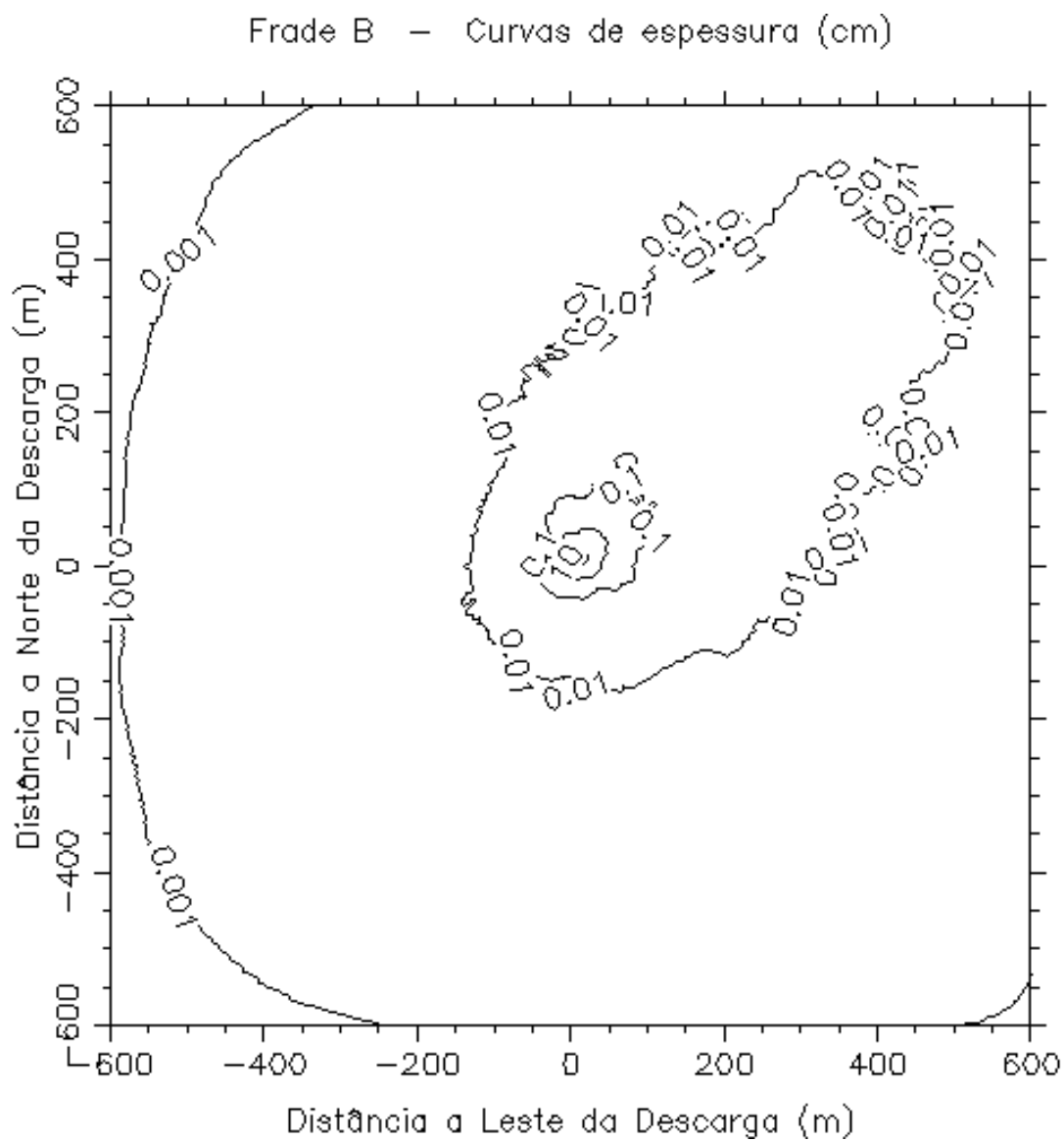
Frade A



**Figura 6.** Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço Frade "A".

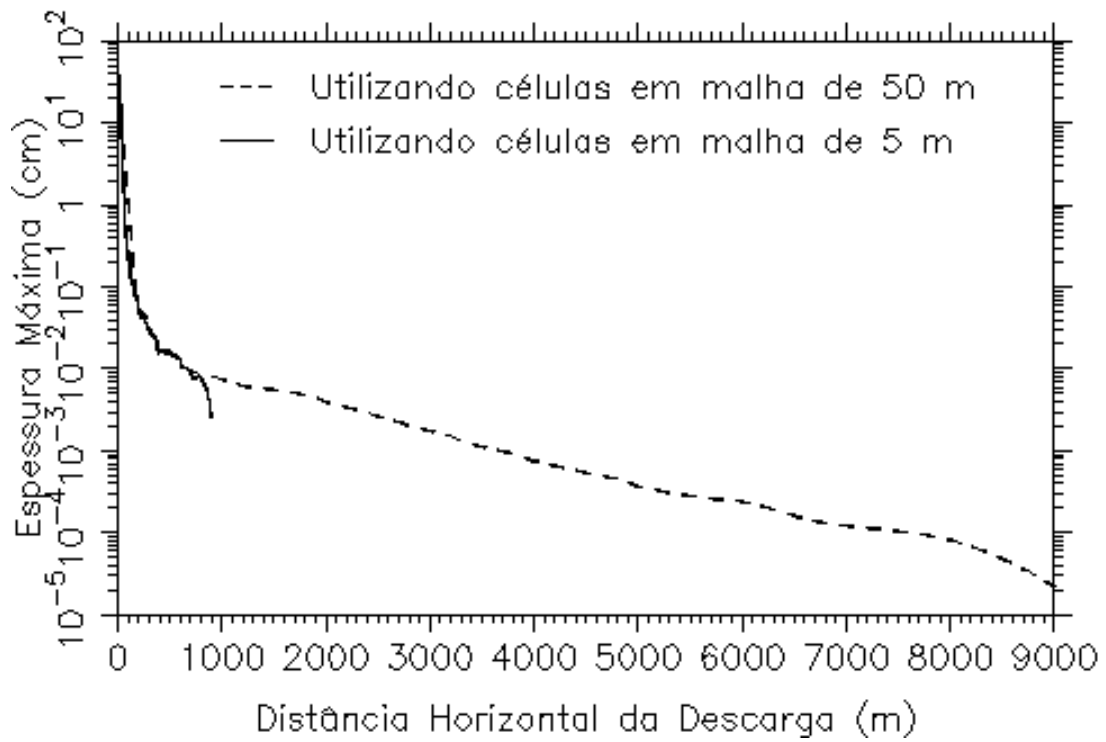


**Figura 7. Espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) relativo ao poço Frade "B".**



**Figura 8. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço Frade "B".**

### Frade B



**Figura 9.** Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço Frade “B”.

Frade B

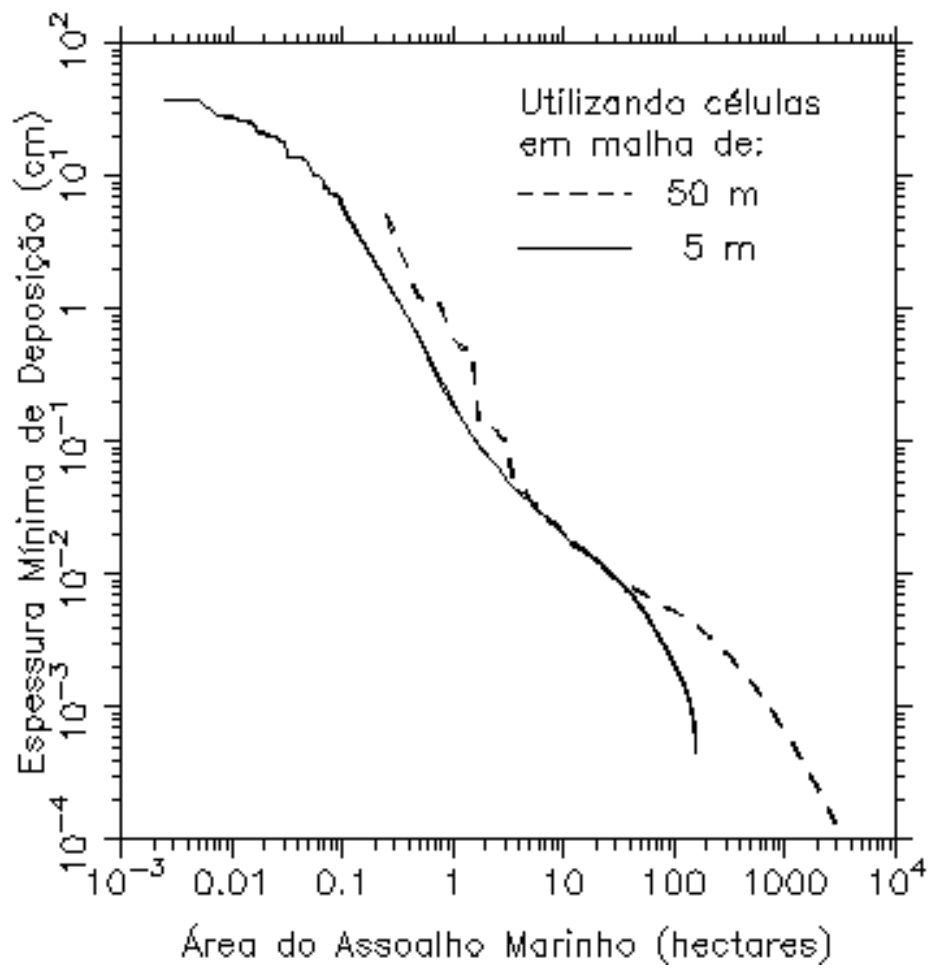
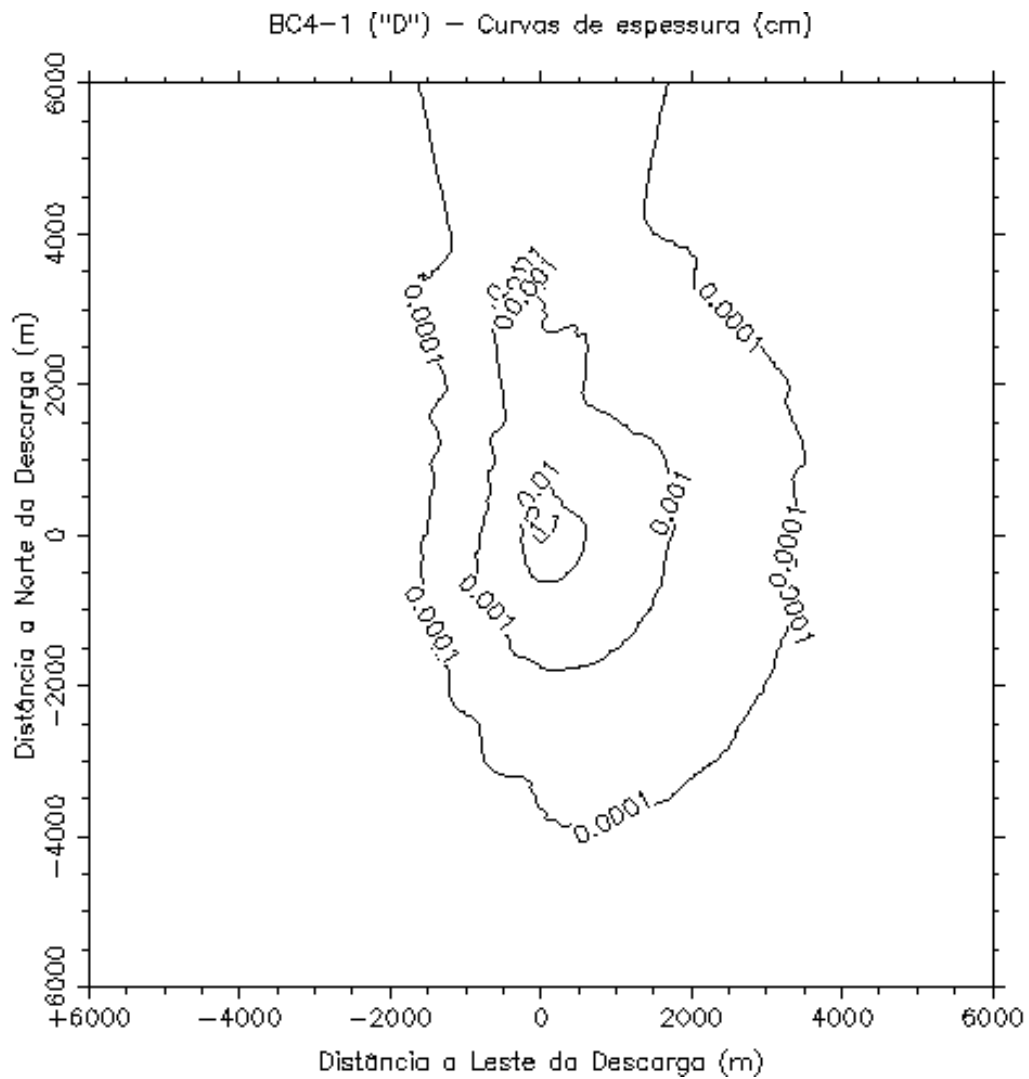
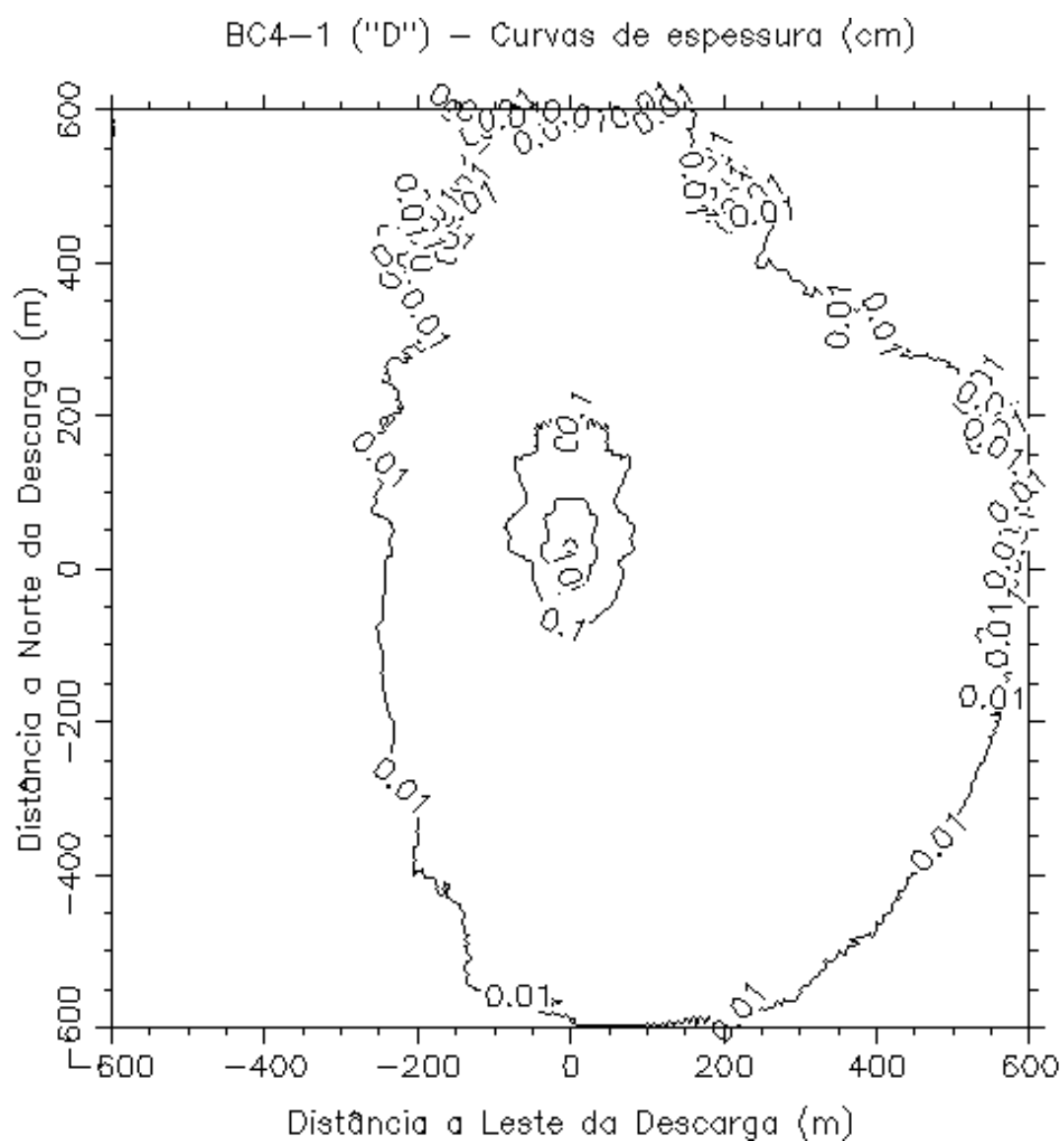


Figura 10. Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço Frade “B”.



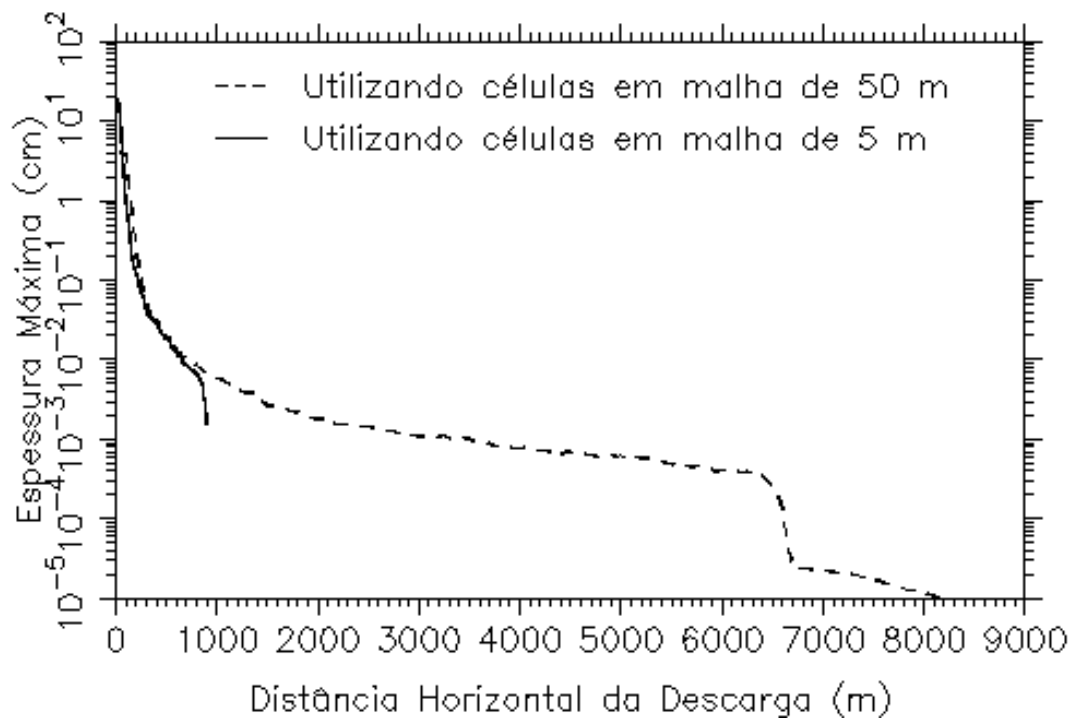


**Figura 11. Espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) relativo ao poço BC4-1 ("D").**

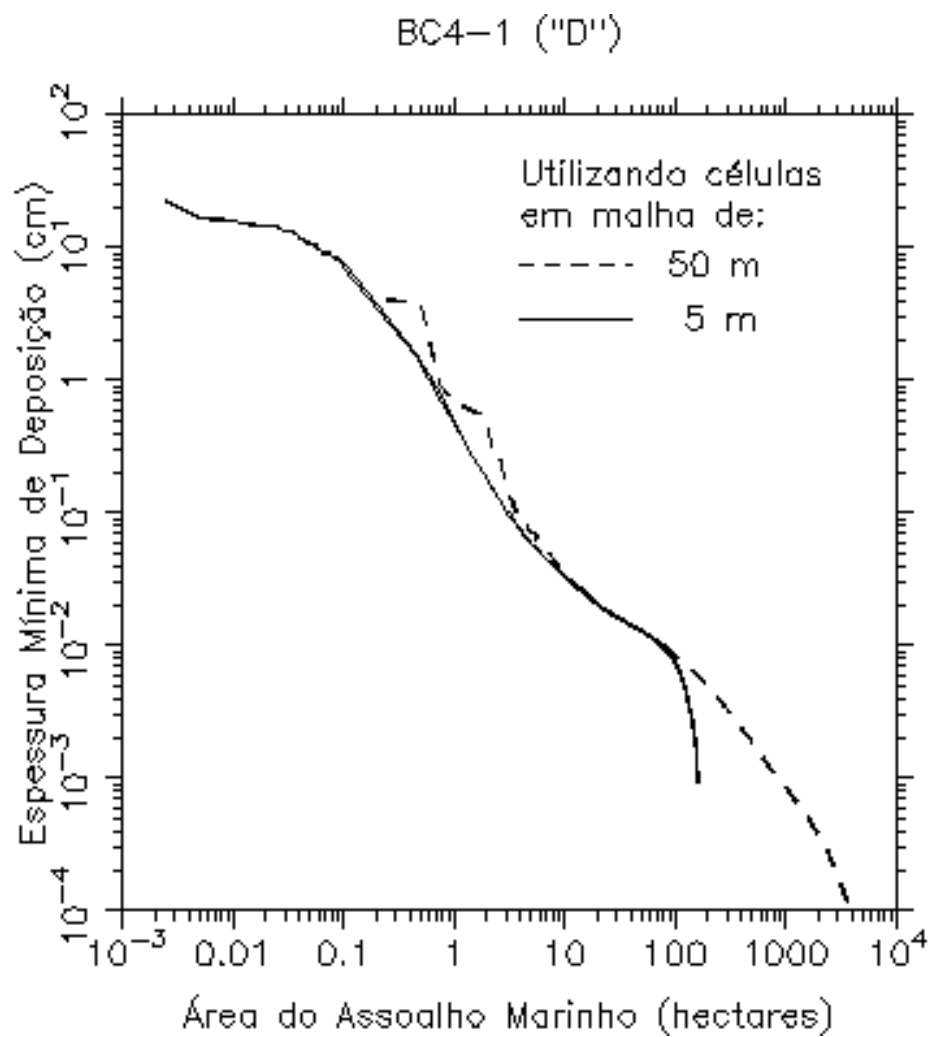


**Figura 12. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço BC4-1("D").**

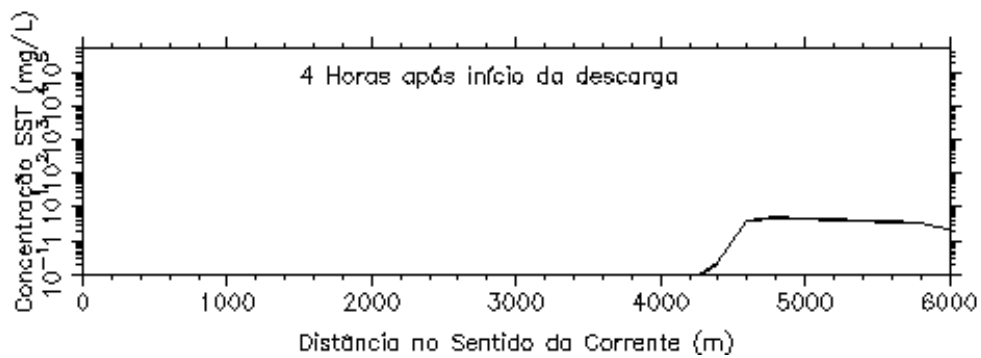
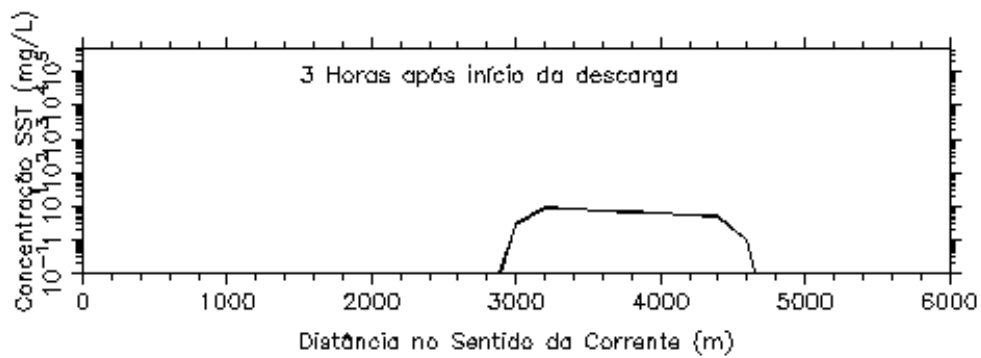
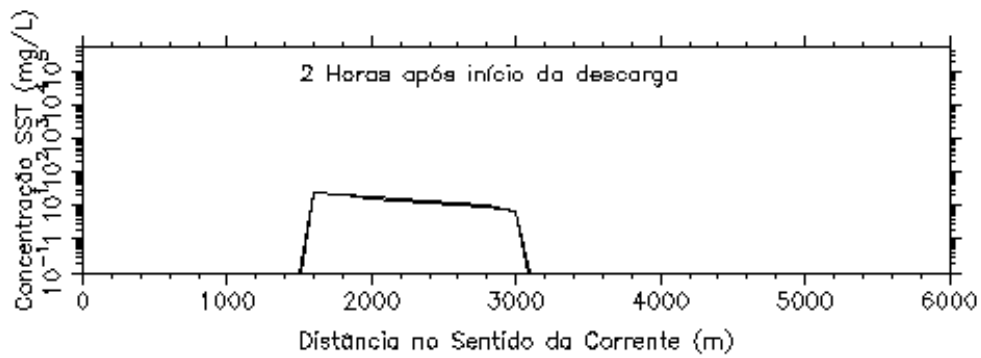
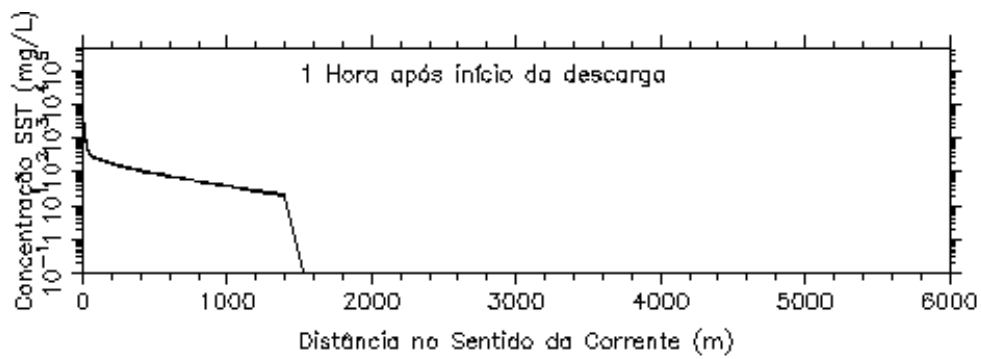
BC4-1 ("D")



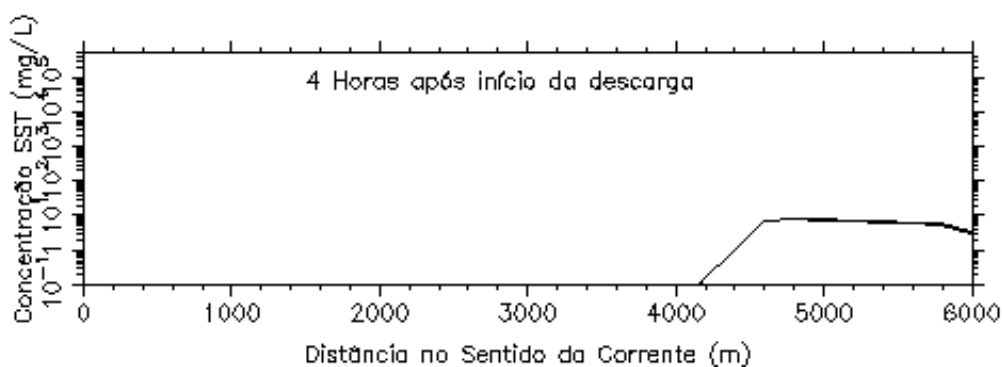
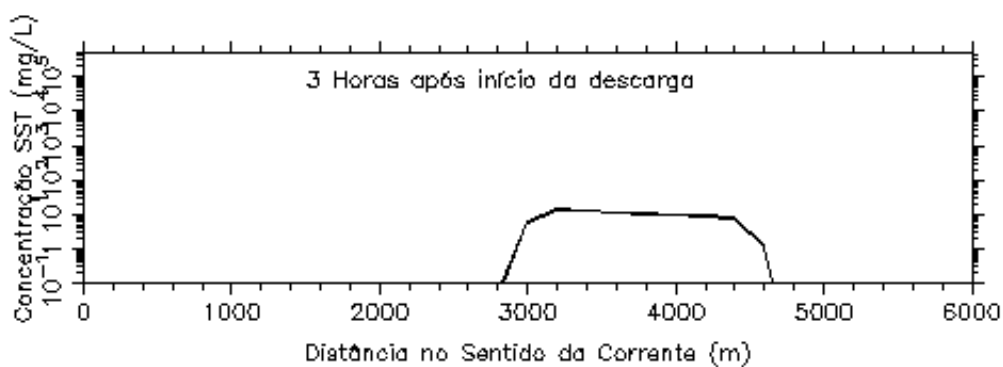
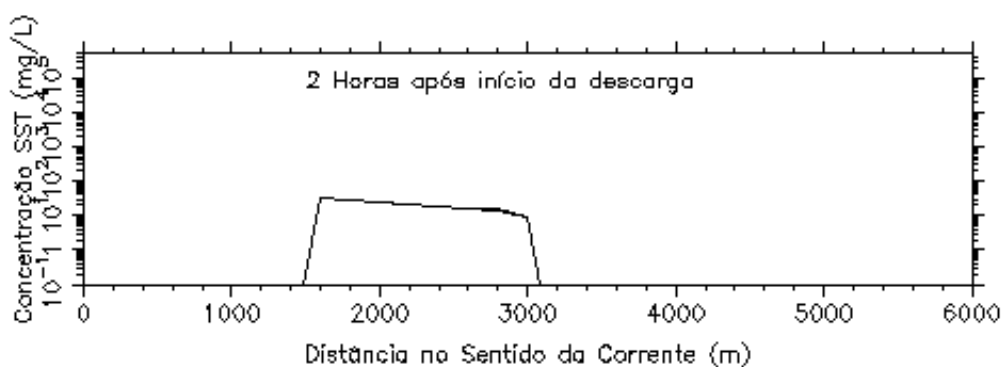
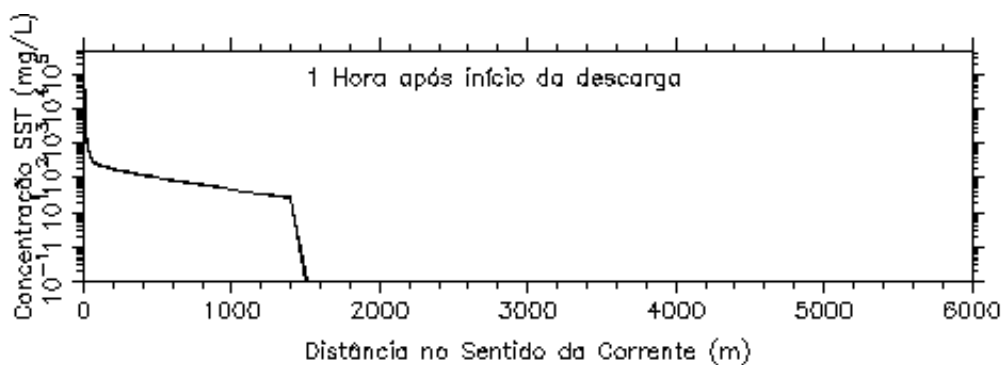
**Figura 13. Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço BC4-1("D").**



**Figura 14. Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço BC4-1("D").**

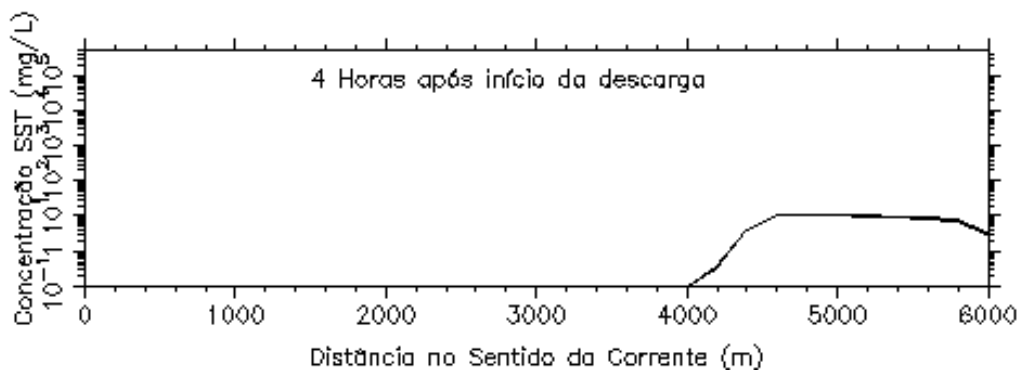
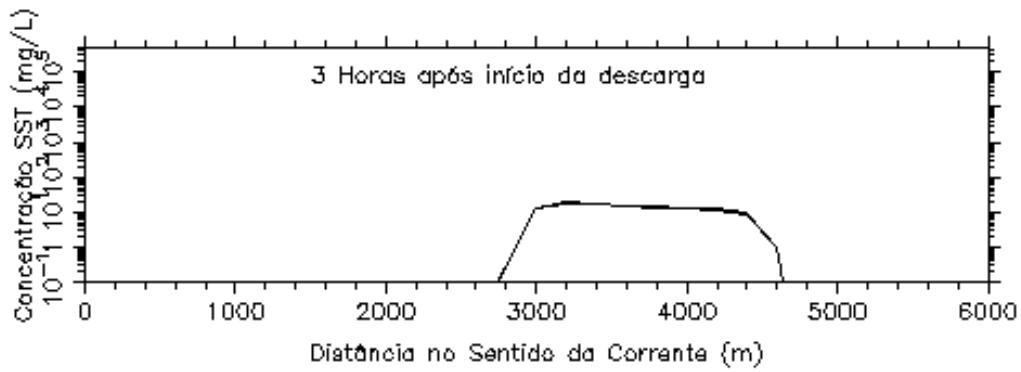
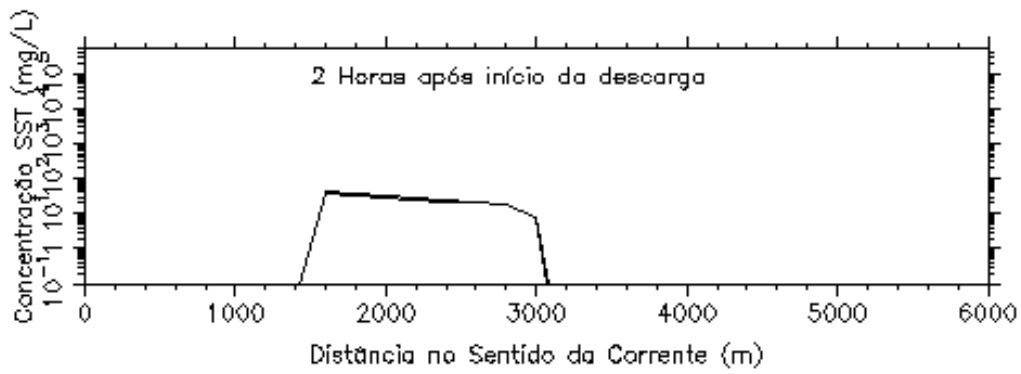
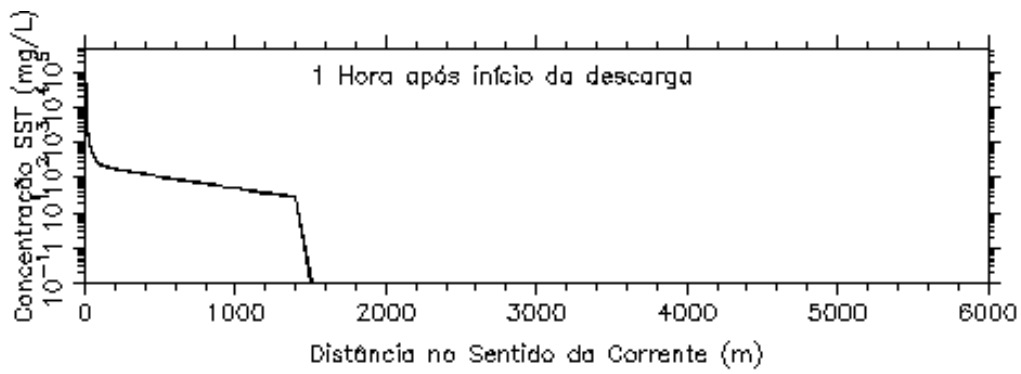


**Figura 15. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 500 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**

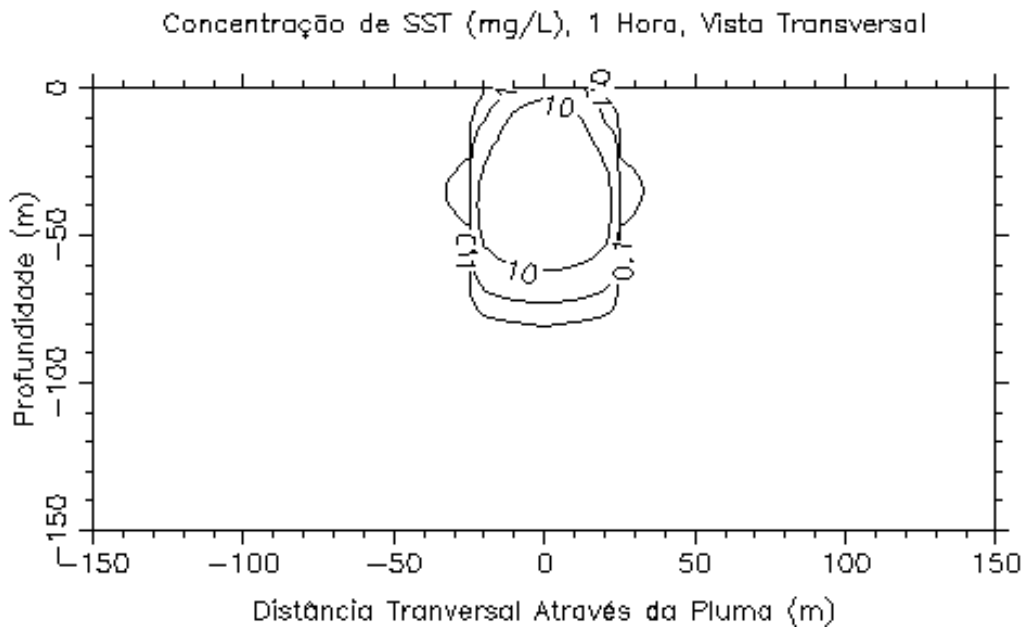
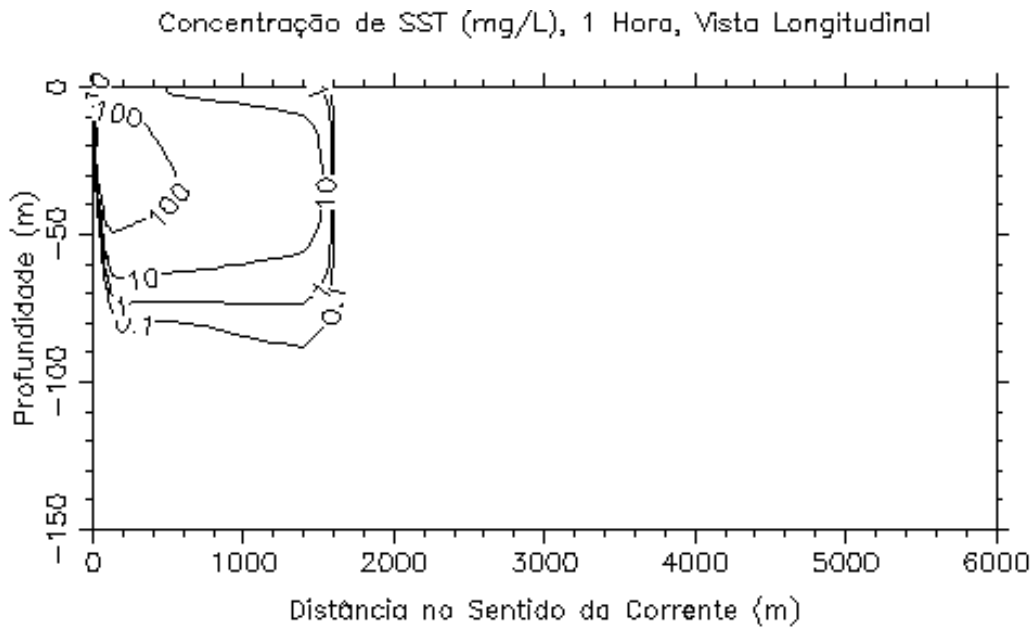


**Figura 16. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 1000 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**

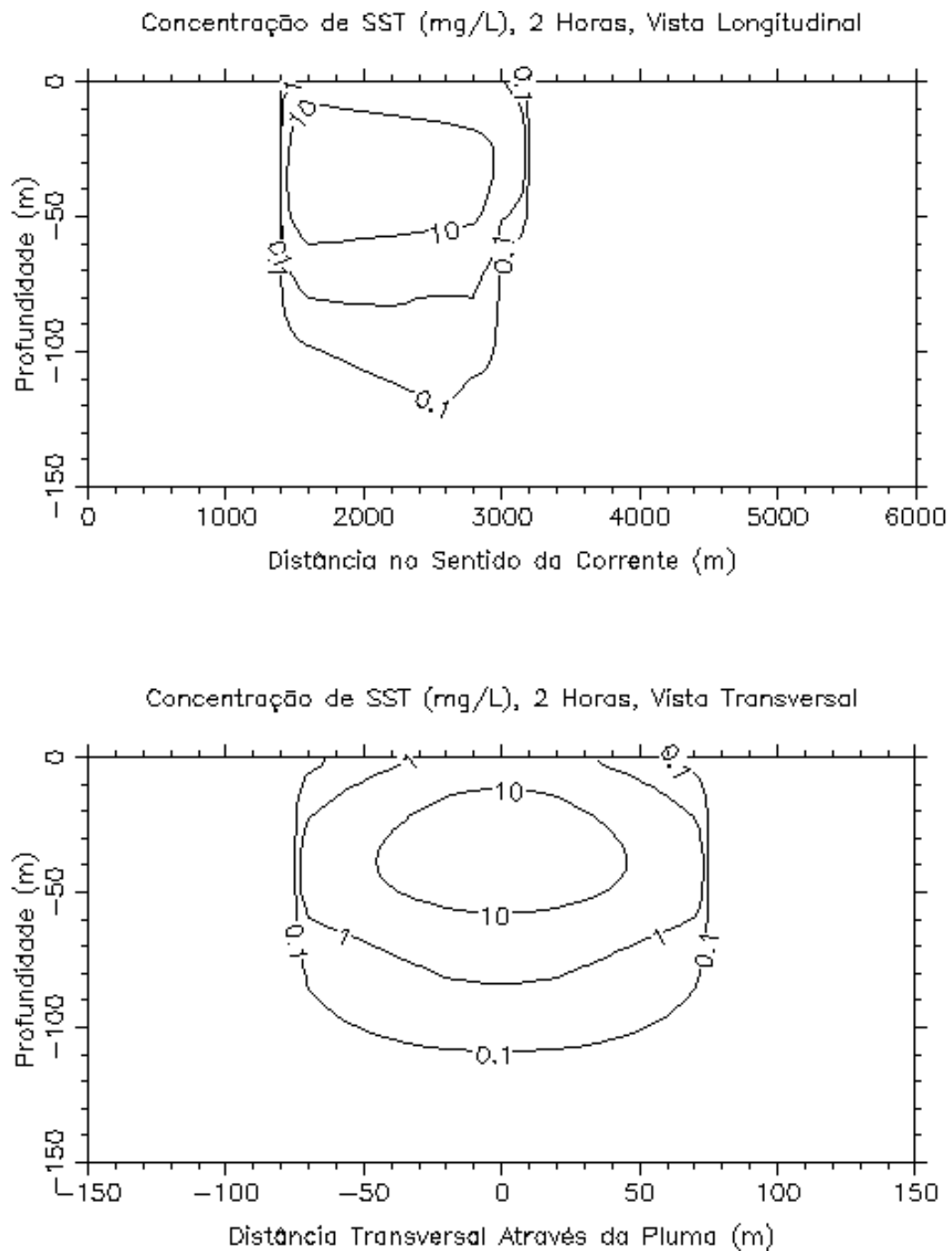




**Figura 17. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 2000 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**

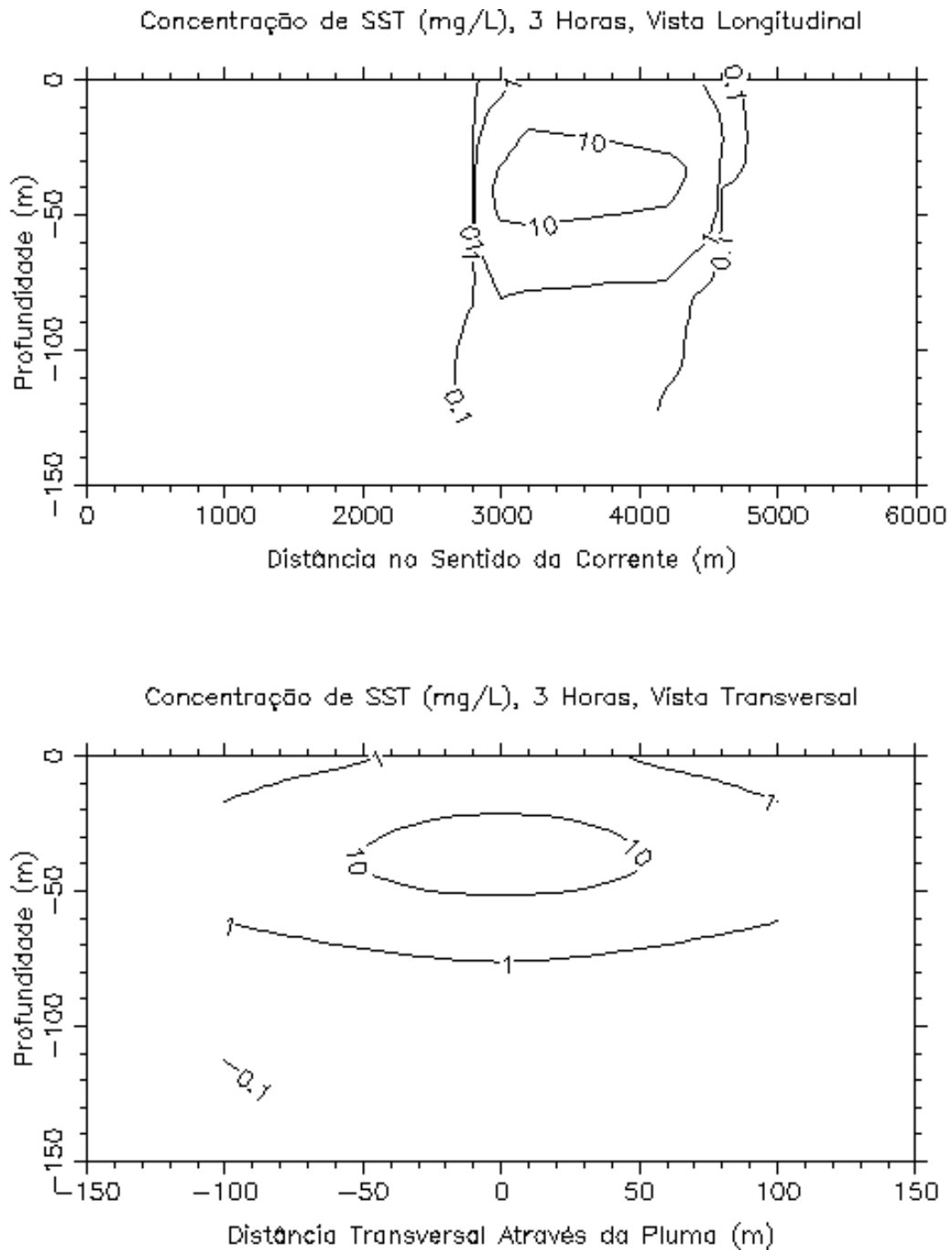


**Figura 18. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 1 hora após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**

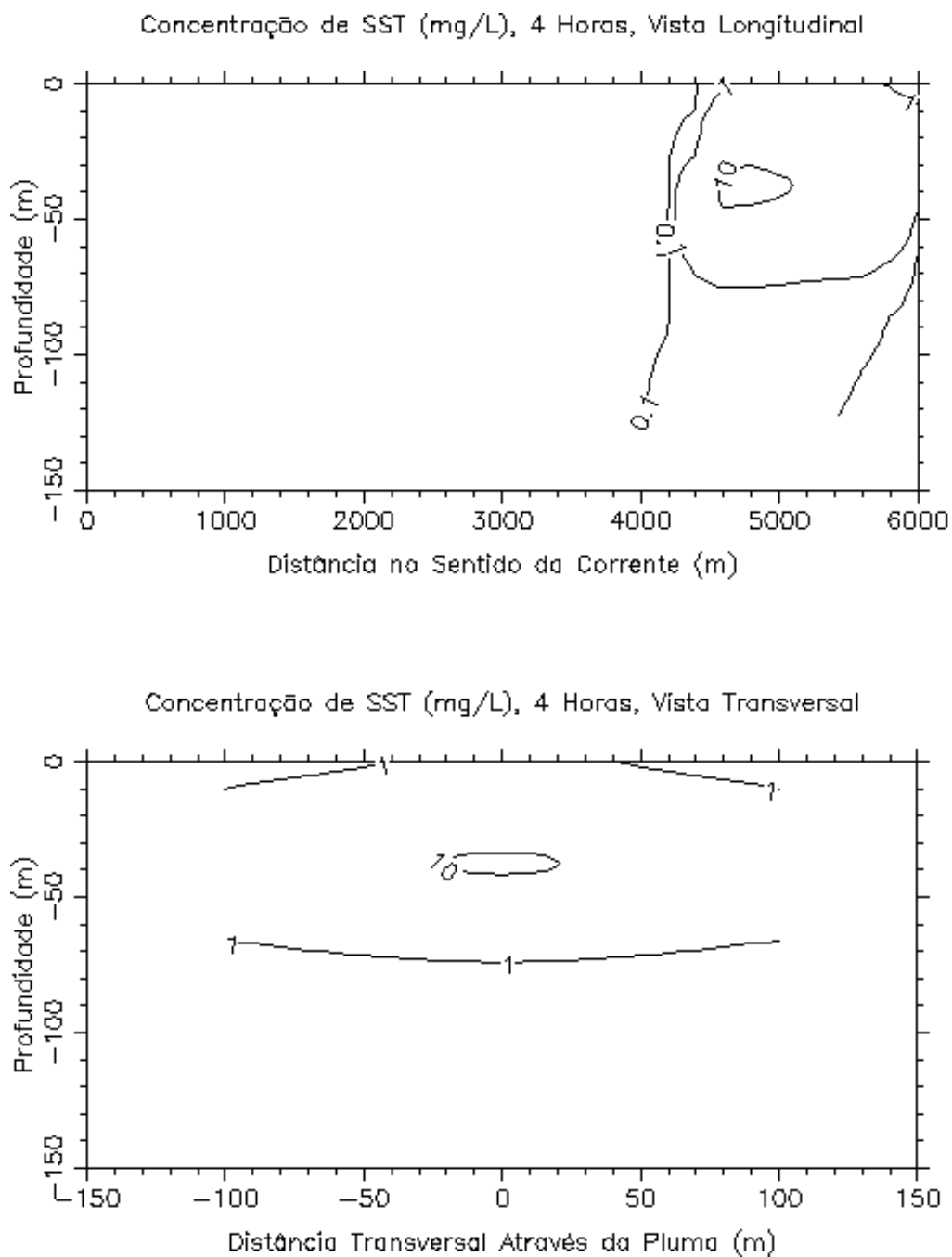


**Figura 19. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 2 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**





**Figura 20. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 3 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).**



**Figura 21. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 4 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Total)**